



## “Um evento bastante positivo”

Realizada entre os dias 12 e 15 de maio, a XVII Marcha a Brasília, promovida pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), expôs a crise enfrentada pelos municípios e as consequências do subfinanciamento dos mais de 390 programas federais. O presidente da FECAM, Hugo Lembeck, falou na abertura do evento, representando os três Estados do Sul, e avaliou que o movimento foi bastante positivo. **PÁGINAS 4 e 5**

## Realização conjunta

Cerca de 1.200 pessoas participaram em Chapecó dos eventos na área de Finanças, Contadores e Controladores Internos e da política da Assistência Social, promovidos pela FECAM e Associações de Municípios. A abertura ocorreu de maneira conjunta com a presença de autoridades. **PÁGINAS 7 e 8**



### DIÁLOGO

FECAM e Ministério Público encerram rodada pelo Estado de Encontro Regionais entre prefeitos e promotores de Justiça.

**PÁGINA 3**

### CONSOLIDAÇÃO

No ar desde 5 de junho de 2008, o Diário Oficial dos Municípios - DOM, mantido pelo Consórcio CIGA, atingiu a marca de 1500 edições com quase 500 mil atos publicados.

**PÁGINA 6**

### QUALIFICAÇÃO

ARIS participa de capacitação para utilização de imagens RapidEye, utilizadas em aplicações importantes, como o Cadastro Ambiental Rural - CAR.

**PÁGINA 6**

### CONHECIMENTO

Firmado termo de cooperação entre EGEM, FECAM e Editora Fórum com objetivo de viabilizar a promulgação do conhecimento jurídico e municipalista.

**PÁGINA 8**

Foto Carlos Pereira



**Expediente**

**Supervisão:** Celso Vedana  
Alexandre Alves

**Edição:** Letícia Póvoas  
Sandra Domit

**Editoração:** Victor Gote

**Distribuição gratuita e dirigida**



Federação Catarinense de  
Municípios - FECAM

Rua Santos Saraiva, nº 1.546  
Estreito - Florianópolis - SC

Cep 88070-101

Fone / Fax: (48) 3221 8800

imprensa@fecam.org.br

www.fecam.org.br

**Entidades Coligadas**



www.egem.org.br



www.aris.sc.gov.br



www.ciga.sc.gov.br

■ **A REALIDADE DA PARTILHA TRIBUTÁRIA NO BRASIL**

O modelo de partilha tributária brasileiro é visivelmente equivocado, tendo em vista que o ente federativo mais destacado hoje na execução das políticas públicas é também o que recebe a menor parcela dos recursos. Enquanto em 2012 a União ficou com 60%, os Estados ficaram com 23%, os mais de 5.500 municípios brasileiros dividiram os 17% restantes. Num comparativo de investimentos, a União investe 5% de sua receita líquida em saúde e 3% em educação, ao passo que os municípios vêm aplicando em média 21% em saúde e 25% em educação.

Além das atribuições a que os municípios foram submetidos a partir da Constituição de 1988, a cada dia mais e mais programas federais e estaduais vem sendo transferidos sem a devida contrapartida financeira para a execução dos mesmos. Essa prática de municipalização de políticas públicas acarreta na ampliação da estrutura física e de recursos humanos para atendimento a população, implicando em aumento da despesa pública municipal. Neste quadro, a revisão e distribuição mais justa das receitas tributárias se torna uma necessidade urgente para que o ente federado mais próximo da população - o município - não seja inviabilizado de prestar serviços de qualidade.

A elevação da partilha dos municípios em 30% é uma das três principais bandeiras da FECAM. A entidade apoia ainda o aumento de 2 p.p. no Fundo de Participação dos Municípios - FPM, reivindicado pela Confederação Nacional de Municípios - CNM, desde que seja feito de forma imediata. E, paralelamente, após três anos deste ganho, reivindica que o movimento municipalista obtenha êxito na participação dos municípios em 10% sobre a arrecadação dos impostos e contribuições não partilhados. Essa proposta, de iniciativa da FECAM, já tramita na Comissão de Participação Legislativa da Câmara dos Deputados. A melhoria da qualidade de vida da população passa pelo fortalecimento dos municípios, pelas conquistas do movimento municipalista e pelo trabalho desenvolvido por cada gestor municipal. A grande obra da FECAM, nessas mais de três décadas de atuação, não é uma obra física e sim a mobilização constante e permanente em torno dessa questão.

**Hugo Lembeck**  
Prefeito de Taió  
Presidente da FECAM

■ **CONSELHO POLÍTICO DA FECAM**

**Conselho Executivo**

Presidente	Hugo Lembeck - Prefeito de Taió (AMAVI)
1º Vice-presidente	José Claudio Caramori - Prefeito de Chapecó (AMOSOC)
2º Vice-presidente	José Castelo Deschamps - Prefeito de Biguaçu (GRANFPOLIS)
3º Vice-presidente	Leonel José Martins - Prefeito de Balneário Piçarras (AMFRI)
1ª Secretária	Luiz Carlos Xavier - Prefeito de Otacílio Costa (AMURES)
2ª Secretária	Paulo Roberto Weiss - Prefeito de Rodeio (AMMVI)

**Conselho Fiscal Titulares**

AMERIOS	Rosimar Maldaner - Prefeita de Maravilha
AMURC	Sisi Blind - Prefeita de São Cristóvão do Sul
AMNOROESTE	Eli Mariott - Prefeito de Novo Horizonte
AMUNESC	José Chaves - Prefeito de Garuva
AMVALI	Claudemir Matias Francisco - Prefeito de Barra Velha
AMREC	Hélio Roberto Cesa - Prefeito de Siderópolis
AMARP	Euzébio Calisto Vieceli - Prefeito de Pinheiro Preto
AMUREL	Ademir da Silva Matos - Prefeito de Braço do Norte

**Conselho Fiscal Suplentes**

AMMOC	Nelson Guindani - Prefeito de Erval d'Oeste
AMAUC	Catia Tessmann Reichert - Prefeita de Alto Bela Vista
AMPLANORTE	Luiz Alberto Rincoski Faria - Prefeita de Canoinhas
AMESC	Aldoir Cadorin - Prefeito de Ermo
AMPLASC	Marcos Nei Correia de Siqueira - Prefeito de Monte Carlo
AMEOSC	Ilton Pedro Vogt - Prefeito de Iporã do Oeste
AMAI	Denilso Casal - Prefeito de Ipuatú

**Conselho Deliberativo** Presidentes das Associações de Municípios

Presidente AMAI	Amarildo Paglia - Vargeão
Presidente AMARP	Ludovino Labas - Lebon Régis
Presidente AMAUC	Claudirlei Dorini - Piratuba
Presidente AMAVI	José Constante - Agrolândia
Presidente AMEOSC	Sérgio Luis Theisen - São João do Oeste
Presidente AMERIOS	Manfried Rutzen - Riqueza
Presidente AMESC	Evandro Scaini - Balneário Arroio do Silva
Presidente AMFRI	Ana Paula da Silva - Bombinhas
Presidente AMMOC	Gisa Aparecida Giacomini - Catanduvas
Presidente AMMVI	Sérgio Almir dos Santos - Indaial
Presidente AMNOROESTE	Geraldino Cardoso - São Lourenço do Oeste
Presidente AMOSC	Mauri José Zucco - Coronel Freitas
Presidente AMPLANORTE	Aldomir Roskamp - Monte Castelo
Presidente AMPLASC	Marcos Nei Corrêa - Monte Carlo
Presidente AMREC	Fabrcio Kusmin Alves - Lauro Muller
Presidente AMUNESC	Luiz Roberto de Oliveira - São Francisco do Sul
Presidente AMURC	Sisi Blind - São Cristóvão do Sul
Presidente AMUREL	Moacir Rabelo da Silva - Capivari de Baixo
Presidente AMURES	Edelvânio Nunes Topanoti - Bom Jardim da Serra
Presidente AMVALI	Lauro Fröhlich - Guaramirim
Presidente GRANFPOLIS	Evandro João dos Santos - Paulo Lopes



# FECAM e MP realizam encontros de aproximação



>> Criciúma



>> Blumenau



>> Chapecó

Entre os meses de abril e junho, a FECAM em parceria com as Associações de Municípios e o Ministério Público de Santa Catarina - MPSC rodaram o Estado realizando ao todo sete Encontros Regionais entre prefeitos e promotores de Justiça das Comarcas. Os eventos ocorreram entre os dias 24 de abril e 11 de junho, abrangeram todas as 21 Associações de Municípios e foram realizados nos municípios de Florianópolis, Lages, Blumenau, Joinville, Chapecó, Joaçaba e Criciúma. O objetivo maior foi o de aproximar e estreitar o relacionamento entre as entidades.

O procurador-geral de Justiça de Santa Catarina, Lio Marcos Marin, salientou a importância de se firmar parcerias entre o MP e os órgãos municipais para trabalhar de forma preventiva e diminuir as demandas. "O Ministério Público está aqui para colaborar com os municípios. Vamos construir parcerias e relacionamentos."

O presidente da FECAM, Hugo Lembeck, enalteceu a oportunidade de diálogo criada. "É uma ocasião para conversarmos e avançarmos nas questões que interessam a nós e a população, podendo dar um retorno mais



>> Florianópolis



>> Joaçaba



>> Joinville



>> Lages

rápido à sociedade", disse. Já os prefeitos participantes reafirmaram que é importante ter o MP como parceiro na orientação e não somente na cobrança de

ações. Neste sentido, a sugestão foi de buscar alternativas em conjunto antes da assinatura dos Termos de Ajustamento de Conduta - TAC ou da judicialização.

## ■ Seminário Nacional sobre o Pacto Federativo



>> Presidente Hugo Lembeck ressalta a importância de se discutir o Pacto Federativo

No início de maio, o presidente da FECAM, Hugo Lembeck, participou do painel sobre a visão dos governos federal, estadual e municipal durante o Seminário Nacional "O Pacto Federativo em Debate", promovido pela Federação das Indústrias de Santa Catarina - FIESC e Associação dos Jornais do Interior - ADJORI.

"A partir de agora tenho certeza

que Santa Catarina vai olhar com outros olhos para o Pacto Federativo. Agradeço pela iniciativa da sociedade organizada por se juntar a nossa luta, por perceber que isso é uma luta da sociedade e não apenas dos municípios", enfatizou o presidente que também apresentou as dificuldades e os pleitos dos municípios catarinenses principalmente em relação ao desequilíbrio financeiro.

# Mais de 5 mil municipalistas na Marcha a Brasília

Realizada entre os dias 12 e 15 de maio, a XVII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios encerrou com a leitura da Carta do evento, endossada pelos mais de cinco mil municipalistas reforçando as reivindicações dos municípios. Foi destacado que o principal motivo da atual situação financeira desses entes está na política de isenções fiscais concedidas pelo governo, causando a redução do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). “Segundo o TCU, apenas do FPM foram retirados R\$ 77 bilhões nos últimos cinco anos”, alerta o documento.

Na abertura, o presidente da FECAM, Hugo Lembeck, falou em nome das entidades municipalistas dos três estados do sul do Brasil. Ele destacou a necessidade de se rever o Pacto Federativo. “Nós temos que distribuir a responsabilidade, mas também os recursos”, frisou.

Lembeck destacou que o movimento realizado em frente ao Congresso Nacional, na tarde do dia 14, “foi bonito, pacífico e deve trazer resultados, já que o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves, sinalizou pela agilidade na votação do



>> Exposta a crise financeira e as consequências do subfinanciamento dos mais de 390 programas federais

aumento do aumento de 2 p.p. do FPM”. Outro destaque para Lembeck foi a inclusão na ordem do dia da apreciação da liminar concedida pela ministra Carmen Lucia na ação que trata dos royalties, marcada para 28 de maio.

“Apesar da presidenta não ter comparecido, tivemos a oportunidade de ouvir os outros pré-candidatos à presidência e assumir com eles o compromisso de um olhar consciente sobre o municipalismo”, completou o presidente sobre a ausência da presidenta Dilma Rousseff no evento.

**Comissão Especial** - O presidente

da Câmara dos Deputados, deputado Henrique Alves, instalou, na noite do dia 14 de maio, a comissão especial que vai analisar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 406-A/2009. A medida aumenta em 2 p.p o repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) - o que representa cerca de R\$ 290 milhões para Santa Catarina. Os 2 p.p não são a solução para os problemas enfrentados pelas prefeituras, mas são um fôlego. Precisamos também discutir a questão das contribuições que hoje ficam em sua totalidade com a União, sem partilha”, disse Hugo Lembeck.

## ▪ Bancada de SC e prefeitos discutem dificuldades dos municípios

Como parte da programação da XVII Marcha a Brasília, a comitiva de prefeitos de Santa Catarina, liderada pelo presidente FECAM, Hugo Lembeck, esteve reunida, no dia 14 de maio, com a bancada catarinense no Congresso Nacional - deputados federais e senadores - na Câmara dos Deputados, em Brasília. O objetivo do encontro foi apresentar as dificuldades financeiras pela qual passam os municípios e buscar apoio às reivindicações municipalistas.



>> A principal bandeira deste ano é o aumento de 2 p.p. no Fundo de Participação dos Municípios - FPM

## ▪ Prefeitos marcharam para o Congresso Nacional

Prefeitos de todo o Brasil, incluindo a comitiva catarinense, subiram a rampa do Congresso Nacional, no dia 14 de maio. Enquanto aguardavam pela presença dos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, cantaram o hino nacional. Eles criticaram a ausência da presidenta da Dilma Rousseff e dos ministros. Apesar de serem recebidos pelo presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Aves, os gestores municipais afirmavam: “queremos respeito”.



>> Prefeitos criticaram a ausência da presidenta Dilma e dos ministros



# FECAM e CONGESC reivindicam repasse dos recursos do Fundo Nacional de Cultura diretamente para os fundos municipais

Motivado pelas dificuldades que o setor cultural dos municípios catarinenses está tendo em relação ao repasse do Fundo Nacional de Cultura, uma vez que o Estado não está alinhado ao Sistema Nacional de Cultura - SNC, o presidente da FECAM, Hugo Lembeck esteve em audiência com a ministra da Cultura, Marta Suplicy, no dia 13 de maio, em Brasília. Acompanharam a reunião a presidente do Conselho dos Gestores Municipais de Cultura de Santa Catarina - CONGESC e secretária de Cultura de Chapecó, Roselaine Vinhas; a gestora Cultural de Canoinhas, Viviane Bueno, e o secretário municipal de Cultura de Florianópolis, Luiz Ekke Moukarzel.

O pedido foi para que o recurso seja direcionado diretamente aos Fundos Municipais de Cultura que já concluíram a implantação dos elementos obrigatórios do Sistema Nacional de Cultura - SNC. Os repasses do Fundo



>> Comitiva reunida com a ministra da Cultura

Nacional iniciaram em 2004, mas apenas para os estados que possuem lei do Sistema Estadual de Cultura, o que não é o caso de Santa Catarina.

A ministra Marta sinalizou a possibilidade de estudar uma solução para esses impasses, propondo a análise

de repasse direto aos municípios em estados com mais de 50% dos municípios, com o sistema completo. Ao final do encontro o grupo entregou um ofício para a ministra constando todas as reivindicações dos gestores municipais de Cultura de Santa Catarina.

## Executivos das entidades Municipalistas de todo o Brasil se reuniram também em Brasília

Na tarde do dia 13 de maio, 25 integrantes do Fórum 27 - formado pelos executivos de entidades municipalistas dos 27 estados do Brasil - estiveram reunidos em programação paralela à XVII Marcha em Defesa dos Municípios, realizada em Brasília, para o segundo Fórum de Executivos de Entidades Municipalistas do Brasil.

O objetivo foi a troca de experiências, informações, articulação e apoio ao movimento municipalista nacional. Também visando fortalecer o movimento, além das Associações e Federações de municípios de âmbito estadual, as associações microrregionais e os consórcios públicos passarão a integrar o Fórum 27 e poderão participar já da próxima reunião que será realizada em novembro, no estado do Sergipe.

Além disso, foi eleito um executivo de cada uma das cinco regiões do país - Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste - para articular as ações do Fórum 27 de forma regional, buscando mais união e reconhecimento do movimento municipalista como um todo.



>> A reunião ocorreu paralelamente a Marcha a Brasília

### Diretoria:

Também eleita a diretoria definitiva do Fórum 27. Desde setembro, o grupo possuía uma diretoria provisória que foi reconduzida ao cargo e terá mandato de um ano:

Presidenta de Honra	Dalva Christofolletti Paes da Silva	Centro de Estudos e Apoio aos Municípios e Empresas (CEAME) - SP
Presidente	Celso Vedana	Federação Catarinense de Municípios (FECAM) - SC
1ª Vice-Presidente	Érica Milva Dias	Associação Rondoniense de Municípios (AROM) - RO
2ª Vice-Presidente	Márcia Quintino	Federação das Associações de Municípios de Sergipe (FAMES) - SE
1ª Secretária	Dilma Alves Lira Cleto	Associação Estadual de Municípios do Rio de Janeiro (AEMERJ) - RJ
2º Secretário	Darci Lovato	Associação Matogrossense dos Municípios (AMM) - MT

## Diário Oficial dos Municípios chega à edição de número 1500

O Diário Oficial dos Municípios - DOM/SC, mantido pelo Consórcio de Informática na Gestão Pública Municipal - CIGA, chegou, no dia 2 de junho, à edição de número 1500. No ar desde 5 de junho de 2008, o DOM/SC atinge a marca de 1500 edições com quase 500 mil atos publicados. Entre os temas destacados: nomeação de membros de conselhos municipais, tomada de preços, licitações, planos de carreira dos servidores, convocação de candidatas a vagas de trabalho, nomeação de cargos e vários outros temas referentes à administração pública dos municípios catarinenses.

O DOM é um meio de publicidade oficial eletrônica e se adequa aos moldes da Lei de Acesso à Informação que passou a vigorar no dia 16 de maio de 2012, pois permite o acesso por qualquer pessoa, a qualquer momento, e todo ato tem validade legal. Desde seu lançamento, o número de atos publicados vem crescendo anualmente, a média diária de publicações é de 670

enquanto por mês a média fica em 13.400 atos.

A primeira publicação do Diário Oficial foi do município de José Boiteux sobre o Processo Licitatório 40/2008, seguida de publicações do próprio CIGA. Atualmente, 142 municípios, têm o DOM/SC como veículo oficial de publicação legal e divulgação dos atos processuais e administrativos. Nesses seis anos, os municípios que mais publicaram atos foram Fraiburgo e Videira.

Para poder publicar no Diário, o município precisa ser consorciado ao CIGA. Como o produto é desenvolvido de forma consorciada e sem fins lucrativos, o custo de publicação é menor para o município. O DOM/SC traz também publicações da FECAM, da Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento - ARIS, da Escola de Gestão Pública Municipal - EGEM, do próprio CIGA, além de outros consórcios intermunicipais. Ao aderir ao CIGA e instituir o DOM como veículo oficial de

publicação legal, o mesmo fica disponível para as Câmaras Municipais de Vereadores e fundações.

### Diário Oficial dos Municípios de Santa Catarina



## ARIS

## ARIS participa de capacitação para utilização de imagens RapidEye

A equipe técnica da Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento - ARIS participou no início de maio do Seminário on-line "Acesso e Uso de Imagens RapidEye do Ministério do Meio Ambiente pelos Órgãos Públicos do Brasil via Geo Catálogo." Segundo a empresa Santiago & Cintra, que forneceu as imagens, elas são ortorretificadas com cinco metros de resolução e abrangem mais de 98% do Brasil, com uma cobertura de nuvem de menos de 5% da área total. Estas imagens já estão sendo utilizadas em várias aplicações importantes, como o Cadastro Ambiental Rural (CAR), o monitoramento e controle de desmatamento.

Neste seminário foi apresentada a nova cobertura de imagens de satélite RapidEye do Ministério do Meio Ambiente (MMA), disponível para todos os órgãos públicos brasileiros, bem como a



>> Técnicos da ARIS utilizam o sistema

ferramenta para acessar as imagens - o GeoCatálogo MMA -, sendo apresentadas novas informações temáticas disponíveis e as funcionalidades online para diferentes aplicações. Para a ARIS, a utilização das imagens enriquece ainda mais o trabalho de fiscalização e regulação dos serviços

de saneamento que vem sendo executado.

Com o sistema implantado pelo MMA, institutos, universidades e instituições podem acessar e ter direito a usar as imagens, através de um cadastro online que pode ser feito diretamente na página do Geo Catálogo.



# Eventos na área de Finanças e Assistência Social reúnem cerca de 1.200 participantes

O município de Chapecó foi sede, entre os dias 14 e 16 de maio, do 10º Congresso Catarinense de Secretários de Finanças, Contadores Públicos e Controladores Internos Municipais e do V Seminário Estadual de Gestores e Trabalhadores da Política de Assistência Social. A abertura dos dois eventos ocorreu de forma conjunta, no início da noite do dia 14, com a presença de diversas autoridades do setor.

Representando o governo municipal, o vice-prefeito de Chapecó, Luciano José Buligon, disse que hoje os gestores precisam usar a criatividade, audácia e ter uma visão otimista para administrar os municípios, em razão da escassez de recursos e o aumento das demandas. “Fazer gestão municipal não é uma tarefa fácil e realizá-la com eficácia é mais difícil ainda”, disse o presidente da EGEM e prefeito de Forquilha, Vanderlei Alexandre. Ressaltou que a realização desses eventos de forma conjunta aproximam as secretarias municipais e integram os dirigentes e técnicos. “A administração municipal é uma só”.

Essa também foi a tônica do discurso de abertura do diretor executivo da FECAM e diretor geral da EGEM, Alexandre Alves. “Precisamos ver a administração como um todo, unir forças”. Alves falou ainda da importância do



>>> Evento reuniu especialistas das áreas da Assistência Social, Contadoria e Controladoria dos municípios

Controle Interno nas prefeituras para resolver os problemas administrativos e tornar os procedimentos ágeis.

O secretário de Estado da Assistência Social, Jorge Teixeira, falou da importância da preparação dos dirigentes do setor para o desenvolvimento das políticas na área social. Em nome do governador do Estado, Raimundo Colombo, o secretário de Desenvolvimento Regional, Américo do Nascimento, elogiou a grande participação de servidores municipais no evento, o que “demonstra o comprometimento dos municípios e a vontade de se atualizar e

buscar informações”.

Representando a Assembleia Legislativa, a deputada estadual Luciane Carminatti, que também é coordenadora do Forum Parlamentar do SUAS, defendeu o aumento dos recursos para a área da Assistência Social no orçamento do Estado. O presidente da Editora Fórum, Luis Cláudio Rodrigues Ferreira, ressaltou a parceria da empresa com a FECAM.

A promoção dos eventos foi da FECAM, em parceria com as Associações de Municípios de Santa Catarina, e execução da Escola de Gestão Pública Municipal - EGEM.

## ■ Seminário debateu avanços e desafios do SUAS

“Nestes últimos anos, tem havido uma grande transformação, porque aquilo que era compreendido como caridade, benemerência, favor ou troca, hoje se tornou política pública com corresponsabilidade entre os três níveis de governo - federal, estadual e municipal, disse Márcia Lopes, a ex-ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (Gestão 2010), ao falar sobre os avanços e desafios no Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Márcia foi a palestrante da Conferência de Abertura do V Seminário Estadual de Gestores e Trabalhadores da Política de Assistência Social. O evento reuniu cerca de 700 profissionais do setor e teve por objetivo repassar conhecimentos e informações a respeito das significativas mudanças na Política de Assistência Social, implantadas a partir de 2004.

A coordenadora geral de execução orçamentária e financeira do Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, Dulcineia Alves Vaz Martins, ressaltou a importância dos contadores municipais estarem integrados com os dirigentes da área social para otimizar a utilização dos

recursos nos fundos municipais de Assistência Social. “A política de Assistência Social optou fazer a transferência dos recursos por meio desses fundos públicos, o que possibilita maior transparência e eficácia na utilização dos recursos”.



>>> No encontro foram apresentadas experiências exitosas do SUAS nos municípios

### ■ Controle Interno na eficácia da administração pública municipal

“A importância do Controle Interno não só para os municípios de Santa Catarina, mas para todo o Brasil, é que efetivamente ele é o elo com o Controle Externo. O Controle Interno passa a executar todas as atividades que o Controle Externo vai auditar”. A explicação foi dada pelo diretor do Controle de Atos de Pessoal do Tribunal de Contas do Estado, Reinaldo Gomes Ferreira. Ele foi um dos debatedores do painel Controle Interno Municipal, apresentado no 10º Congresso Catarinense de Secretários de Finanças, Contadores Públicos e Controladores Internos

Municipais, realizado entre os dias 14 e 16 de maio, em Chapecó, que reuniu cerca de 400 participantes.

Tributação, arrecadação municipal, fiscalização das Receitas Públicas Municipais e a nova Contabilidade Pública foram outros assuntos abordados no encontro. “A maioria dos municípios tem o cadastro imobiliário, mas muitos deles não estão atualizados, o que ocasiona que os valores do IPTU e ITBI fiquem defasados”, destacou o auditor fiscal de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado/SC, Geraldo José Gomes.



>> Evento reuniu especialistas nos temas abordados

### ■ FECAM, EGEM e Editora Fórum firmam parceria

O objetivo do termo de cooperação é viabilizar a promulgação do conhecimento jurídico e municipalista estampado pelo acervo de estudos sobre temas fundamentais para o desenvolvimento sustentável municipal sob o regime de mútua cooperação. A assinatura do termo ocorreu na solenidade de abertura dos eventos em Chapecó, pelo presidente da EGEM, Vanderlei Alexandre, e o diretor da Editora Fórum, Luís Cláudio Rodrigues Ferreira.



>> Na ocasião o diretor executivo da FECAM, Alexandre Alves, lançou o Concurso de Artigos Científicos

### ■ Circuito de capacitações sobre o Ciclo dos Repasses do Orçamento Geral da União

Em uma parceria inédita entre a FECAM e a Caixa Econômica Federal foi realizado, na segunda quinzena de maio, um circuito de Capacitação sobre o Ciclo dos Repasses do Orçamento Geral da União, destinado a engenheiros e arquitetos das prefeituras e das 21 Associações de Municípios de Santa Catarina, assim como, gestores municipais de convênios que trabalham com projetos executados com recursos do governo federal.

Foram cinco cursos pilotos realizados em Florianópolis (20.05), Joinville (21.05), Blumenau (22.05), Criciúma (26.05) e Videira (28.05). “A meta é realizar as capacitações em todas as 21 Associações de Municípios, entre julho e agosto”, explica a coordenadora do Escritório de Projetos da FECAM, Marli Burato.

Os objetivos do circuito de capacitação são uniformizar informações entre as gerências de governo de Santa



>> capacitação em Blumenau

Catarina da Caixa (GIGOV's), aproximando-as dos técnicos dos municípios e associações, assim como, repassar informações atualizadas dos programas do governo federal aos gestores municipais de convênios,

engenheiros e arquitetos das prefeituras e Associações de Municípios. Também capacitar esse público alvo para atuar tecnicamente em todo o ciclo dos contratos de repasse que tem a CEF como instituição mandatária.